

Referências bibliográficas

BASTOS, Aureliano Cândido Tavares. *O Vale do Amazonas: a livre navegação do Amazonas, estatísticas, produção, comércio, questões fiscais do vale do Amazonas*. São Paulo: Companhia Editora Nacional, (1866) 1937.

BEATTIE, Peter A. *The tribute of blood: army, honor, race, and nation in Brazil 1864-1945*. Durham (NC): Duke University Press, 2001.

CARDOSO, Ciro Flamarion. *Escravo ou Camponês? O Proto-Campesinato Negro nas Américas*. São Paulo: Brasiliense, 1987.

CARDOSO, Antonio Alexandre Isidio. *Nem sina, Nem acaso: a tessitura das migrações entre a Província do Ceará e o território amazônico (1847-1877)*. Dissertação de mestrado. Fortaleza: Universidade Federal do Ceará, 2011.

CARDOSO, Antonio Alexandre Isidio. "Notas sobre Manoel Urbano da Encarnação e a devassa do Rio Purus no século XIX". In: *Redes Awara: ensaios de etnologia do Médio Purus*. Editado por SANTOS, Gilton Mendes dos & APARÍCIO, Miguel. Manaus: EDUA, 2016:297-316.

CHALHOUB, Sidney. *A Força da Escravidão: ilegalidade e costume no Brasil oitocentista*. São Paulo: Companhia das Letras, 2012.

CHAMBOULEYRON, Rafael. "Escravos do Atlântico Equatorial: tráfico negreiro para o Estado do Maranhão e Pará (século XVII e início do século XVIII)". *Revista Brasileira de História*, 2006, 26 (52):79-114.

COELHO, Mauro Cesar. *Do Sertão para o Mar - um estudo sobre a experiência portuguesa na América, a partir da Colônia: o caso do Diretório dos Índios*. Tese para PhD. São Paulo, Universidade de São Paulo, 2005.

CUNHA, Euclides da. *Um Paraíso Perdido: ensaios amazônicos (coletânea de textos)*. Brasília: Senado Federal, (1909) 2009.

CUNHA, Manoela Carneiro. "Política Indigenista no século XIX". In: *História dos Índios no Brasil*. Editado por CUNHA, Manoela Carneiro da. São Paulo, Companhia das Letras, 1992: 133-154.

FULLER, Cláudia Maria. "V. S.a não manda em casa alheia": disputas em torno da implantação dos Corpos de Trabalhadores na Província do Pará, 1838-1844". *Revista Estudos Amazônicos*. Belém, 2008, 3 (2): 41-75.

FUNES, Eurípedes Antônio. *"Nasci nas matas, nunca tive senhor" – História e Memória dos Mocambos do Baixo Amazonas*. Tese para PhD. São Paulo: Universidade de São Paulo, 1995.

_____. GONÇALVES, Adelaide. *“La recreación de la Amazonía Brasileña a través de los viajeros.”* In: DEL RIO, José Maria Valcuende (Coord). Amazonía. Viajeros, Turistas y poblaciones indígenas. La Laguna (Tenerife): PASOS, RTPC, 2012.

GOMES, Flávio dos Santos. *A Hidra e os pântanos: quilombos e mocambos no Brasil (sécs.XVII-XIX)*. Tese para PhD, Campinas: UNICAMP, 1997.

GONDIM, Neide. *A Invenção da Amazônia*. São Paulo: Marco Zero, 1994.

GOULART, José Alípio. *O Regatão (mascate fluvial da Amazônia)*. Rio de Janeiro: Secretaria de Cultura do Acre, 1968.

HARDMAN, Francisco Foot. *A Vingança da Hiléia: Euclides da Cunha, a Amazônia e a Literatura Moderna*. São Paulo: UNESP, 2009.

_____. *Trem Fantasma: A Ferrovia Madeira-Mamoré e a modernidade na Selva*. São Paulo, Companhia das Letras, 2005.

HARRIS, Mark. *Rebellion on the Amazon: The Cabanagem, Race, and Popular Culture in the North of Brazil, 1798-1840*. New York: Cambridge University Press, 2010.

HOLLER, Heather. *Amazonian routes: indigenous mobility and colonial communities in Northern Brazil*. Stanford: Stanford University Press, 2014.

_____. “River guides, Geographical Informants, and the Colonial Fields Agents in the Portuguese Amazon”. *Colonial Latin American Review*, 2012, 21 (1): 101-126.

LEONARDI, Victor Paes de Barros. *Os historiadores e os rios: natureza e ruína na Amazônia brasileira*. Brasília: Paralelo 15 – UnB, 1999.

LINEBAUGH, Peter e REDIKER, Marcus. *A hidra de muitas cabeças: marinheiros, escravos, plebeus e a história oculta do Atlântico revolucionário*. São Paulo, Companhia das letras, 2008.

MACHADO, Maria Helena Pereira Toledo. *Brasil a vapor: raça, ciência e viagem no século XIX*. Tese de Livre Docência. São Paulo: Universidade de São Paulo, 2005.

MARCOY, Paul. *Viagem pelo rio Amazonas*. Manaus: EDUA, (1862) 2006.

MATOS, João Henrique de. “Relatório do estado de decadência em que se acha o Alto Amazonas” In: REIS, Artur Cezar Ferreira. “O Amazonas em 1845”. *Revista do Instituto*

Histórico e Geográfico Brasileiro – Tomo CCCXV:171, (1845) 1949.

MAMIGONIAN, Beatriz. “A proibição do tráfico atlântico e a manutenção da escravidão”. In: *Brasil Imperial*, vol.1. Editado por GRINBERG, Keila & SALLES, Ricardo, 207-233. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2009.

NEVES, Frederico de Castro. *A multidão e a história: saques e outras ações de massas no Ceará*. Rio de Janeiro: Relume Dumará; Fortaleza: Secretaria de Cultura e Desporto, 2000.

PINHEIRO, Luís Balkar Sá Peixoto. *Nos subterrâneos da revolta: trajetórias, lutas e tensões na Cabanagem*. Tese de doutorado em História. São Paulo: Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, 1998.

PRATT, Mary Louise. *Imperial Eyes: travel writing and transculturation*. Londres: Routledge, 1992.

PRICE, Richard. *Maroon societies: rebel slave communities in the America*. Baltimore: The John Hopkins University Press, 1996.

RICCI, Magda. “Cabanagem, cidadania e identidade revolucionária: o problema do patriotismo na Amazônia entre 1835 e 1840”. *Tempo*, Rio de Janeiro, 22 (1):5-30, 2006.

RUDÉ, George. *The Crowd in History: A Study of Popular Disturbances in France and England, 1730 – 1848*. Londres: Serif, (1964) 2005.

SAMPAIO, Patrícia Maria Melo. *O fim do silêncio: presença negra na Amazônia*. Belém: Açaí/CNPq, 2011.

WEINSTEIN, Barbara. *The Amazon Rubber boom. (1850-1920)*. Stanford: Stanford University Press, 1983.